

**INSTRUÇÕES**

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

**TEXTO I**

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) Na estratificação de risco cirúrgico pelo índice de Lee modificado, a insuficiência cardíaca congestiva controlada, angora instável e a insuficiência renal com creatinina sérica superior a 2,0 mg/dL são considerados preditores independentes de alto risco para complicações cardíacas pós-operatórias, com peso equiparado na soma dos pontos.

22-(IBED) A administração profilática de antibióticos em cirurgias limpas contaminadas deve, idealmente, ocorrer no momento da incisão cirúrgica, sendo que a redosagem é mandatória se o procedimento exceder duas meias-vidas do fármaco ou se houver perda sanguínea superior a duas vezes o volume circulante total.

23-(IBED) Situação hipotética: Um paciente etilista crônico, com trombocitopenia leve e coagulograma dentro da normalidade para INR e tempo de protrombina, necessita de colectomia. Assertiva: A simples trombocitopenia, mesmo que compensada por outros fatores da coagulação, contraindica a realização de bloqueio neuroaxial para anestesia, dado o risco intrínseco de hematoma epidural ou espinal.

24-(IBED) A fase proliferativa da cicatrização é primordialmente caracterizada pela neovascularização e deposição abundante de colágeno tipo III, que será posteriormente substituído por colágeno tipo I, conferindo maior resistência à ferida, processo este que pode ser significativamente inibido por corticosteroides em doses elevadas e exposição excessiva à radiação ultravioleta.

25-(IBED) No manejo do choque hemorrágico classes III e IV, a prioridade absoluta reside na reversão da coagulopatia induzida por hipotermia e acidose metabólica, sendo a transfusão de hemoderivados (concentrado de hemácias, plasma fresco congelado e plaquetas) na razão 1:1:1 o pilar da ressuscitação, com a administração de grandes volumes de cristaloides restrita a situações de impossibilidade de acesso venoso imediato para hemoderivados.

26-(IBED) A síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) pós-operatória, caracterizada por taquicardia, taquipneia, alteração de temperatura e leucocitose ou leucopenia, é invariavelmente indicativa de processo infeccioso subjacente, demandando investigação microbiológica exaustiva e antibioticoterapia empírica de amplo espectro.

27-(IBED) Situação hipotética: Um paciente com colecistite aguda sem febre ou icterícia, mas com dor intensa e leucocitose discreta, recusa a indicação de colecistectomia imediata por receio de complicações. Assertiva: O médico tem o dever ético de realizar a cirurgia em caráter de urgência, mesmo contra a vontade do paciente, pois a condição representa risco iminente de progressão para peritonite e sepse.

28-(IBED) A abordagem laparoscópica na apendicite aguda é superior à laparotomia convencional em praticamente todos os cenários clínicos, inclusive na apendicite perfurada com abscesso localizado, devido à menor dor pós-operatória, menor tempo de internação e menor taxa de infecção de sítio cirúrgico, sem aumento significativo no risco de fístulas fecais ou abscesso intra-abdominal residual.

29-(IBED) No manejo da pancreatite aguda biliar grave, a colecistectomia laparoscópica deve ser realizada após a resolução do quadro inflamatório agudo e normalização das enzimas pancreáticas, preferencialmente durante a mesma internação, a fim de prevenir novos episódios de pancreatite ou complicações biliares.

30-(IBED) A hérnia incisional recidivada, especialmente quando associada à perda de domicílio do conteúdo abdominal, requer reparo com tela sintética de alta densidade por via aberta, sendo a via laparoscópica contraindicada devido à dificuldade de dissecação e risco aumentado de lesão de vísceras ocas em aderências extensas.

31-(IBED) A deiscência de anastomose colorretal é uma complicação pós-operatória cuja incidência é diretamente proporcional à presença de doença inflamatória intestinal, uso de corticosteroides no pré-operatório e à inexistência de ostomia de proteção, fatores que, isolados, podem aumentar o risco em até dez vezes.

32-(IBED) No trauma abdominal penetrante com exposição do epíplon ou alças intestinais, a conduta inicial prioritária é a redução manual imediata e fechamento primário da ferida para evitar contaminação e desidratação, antes mesmo da avaliação hemodinâmica completa do paciente.

33-(IBED) O diverticulite aguda não complicada de Hinchey I, em pacientes imunocompetentes, pode ser manejada ambulatorialmente com dieta líquida e antibióticos de amplo espectro, com acompanhamento clínico rigoroso, sendo a cirurgia eletiva de ressecção do cólon sigmoide obrigatória após o segundo episódio da doença.

34-(IBED) A perfuração esofágica iatrogênica durante endoscopia é uma emergência cirúrgica que, independentemente do tamanho da lesão ou do tempo de diagnóstico, impõe a necessidade de refiação primária do defeito com reforço por retalho de tecido local ou drenagem mediastinal, dada a alta morbimortalidade associada à mediastinite.

35-(IBED) Situação hipotética: Um paciente com diagnóstico de câncer gástrico avançado, classificado como T4N2M0, submetido a gastrectomia total com linfadenectomia D2. Assertiva: A cirurgia oncológica segue princípios que priorizam a margem cirúrgica livre e a extensão da linfadenectomia com base na anatomia linfática e nos dados de estadiamento tumorais, sendo a preservação de órgãos adjacentes um objetivo secundário em detrimento da radicalidade oncológica.

36-(IBED) A síndrome de Leriche, caracterizada por claudicação intermitente de membros inferiores, impotência sexual e atrofia muscular glútea, é indicativa de oclusão aorto-iliaca bilateral, exigindo revascularização cirúrgica por enxerto aorto-bifemoral como tratamento de escolha, com taxas de patência acima de 90% em 5 anos.

37-(IBED) A hipotermia induzida no paciente traumatizado com sangramento ativo e grave coagulopatia é uma medida protetora que reduz o consumo de oxigênio tissular e, conseqüentemente, a demanda metabólica, auxiliando na estabilização hemodinâmica e na preservação da função orgânica, sendo recomendada nas fases iniciais do trauma.

38-(IBED) No que concerne à segurança do paciente cirúrgico, o protocolo de cirurgia segura da OMS preconiza a checagem tripla (antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala operatória) como medida fundamental para a redução de eventos adversos, englobando a confirmação da identidade do paciente, sítio cirúrgico, procedimento, equipamentos e materiais necessários, bem como a antecipação de eventos críticos.

39-(IBED) A obstrução intestinal por bridas pós-cirúrgicas requer, em todos os casos de falha do tratamento conservador com descompressão por sonda nasogástrica e hidratação, a exploração cirúrgica imediata, independentemente da presença de estrangulamento ou sinais de sofrimento de alça, dado o risco elevado de perfuração e peritonite.

40-(IBED) O sangramento intracavitário que se manifesta mais de 24 horas após cirurgia abdominal, sem sinais de peritonite, deve ser primariamente investigado com tomografia computadorizada e, em caso de coleção maior que 500 ml com queda persistente do hematócrito, a angiografia com embolização seletiva é a primeira linha de tratamento antes de uma reoperação.

41-(IBED) A nutrição parenteral total (NPT) deve ser iniciada preemptivamente em todos os pacientes submetidos a grandes cirurgias abdominais com previsão de jejum superior a 5 dias, mesmo na ausência de desnutrição pré-existente, para otimizar a cicatrização e reduzir o risco de complicações infecciosas.

42-(IBED) As hérnias inguinais diretas, em virtude de sua localização medial aos vasos epigástricos inferiores e ao fato de adquirirem seu saco herniário diretamente pelo enfraquecimento da fáscia transversal, apresentam maior risco de estrangulamento e encarceramento em comparação com as hérnias indiretas.

43-(IBED) Situação hipotética: Um paciente com icterícia obstrutiva por cálculo no colédoco distal é submetido à papilotomia endoscópica, resultando em pancreatite pós-CPRE. Assertiva: O manejo da pancreatite pós-CPRE segue as diretrizes da pancreatite aguda de outras etiologias, mas a profilaxia com indometacina retal ou hidratação vigorosa com Ringer Lactato é recomendada para pacientes de alto risco antes do procedimento.

44-(IBED) A assepsia é definida como o conjunto de medidas destinadas a impedir a penetração de microrganismos em um ambiente estéril, utilizando processos físicos e químicos para eliminar todas as formas de vida microbiana, incluindo esporos, em superfícies inanimadas e tecidos vivos.

45-(IBED) A colostomia em alça, utilizada em situações de urgência para desviar o trânsito intestinal em lesões colônicas distais, é a técnica preferencial por ser mais simples de ser confeccionada e reversível, conferindo proteção total à anastomose distal.

46-(IBED) No contexto da cirurgia hepatobiliopancreática oncológica, a ressecção de metástases hepáticas de câncer colorretal, mesmo múltiplas e bilaterais, é uma conduta validada, desde que o volume remanescente do fígado seja compatível com a vida e que a doença primária esteja controlada.

47-(IBED) O trauma torácico fechado com múltiplos arcos costais fraturados em dois ou mais pontos, sem pneumotórax ou hemotórax, não justifica a intubação orotraqueal e ventilação mecânica profilática, mesmo na presença de dor intensa e respiração superficial, dado o risco de barotrauma e infecção pulmonar.

48-(IBED) A analgesia epidural contínua, com a combinação de anestésicos locais e opioides, é a técnica padrão-ouro para o controle da dor pós-operatória em grandes laparotomias, pois, além de otimizar o conforto do paciente, reduz a resposta de estresse cirúrgico e a incidência de complicações pulmonares.

49-(IBED) A icterícia em paciente submetido a gastrectomia total com reconstrução em Y de Roux, que se manifesta no pós-operatório tardio, é mais provavelmente decorrente de estenose da anastomose hepatocolojejunal ou de compressão extrínseca por linfonodos residuais, e raramente por colelitíase de novo na via biliar remanescente.

50-(IBED) O risco de tromboembolismo venoso (TEV) em pacientes cirúrgicos é significativamente elevado em procedimentos oncológicos abdominais, prolongamento do tempo cirúrgico, imobilização prolongada ou histórico prévio de TEV, sendo a profilaxia farmacológica com heparina de baixo peso molecular ou não fracionada, associada a medidas mecânicas, mandatórias em todos os pacientes com escore de risco moderado a alto, conforme diretrizes internacionais.